

MINISTÉRIO DAS FINANÇAS

Gabinete de Planeamento, Estratégia, Avaliação e Relações Internacionais

MISSÃO: Garantir o apoio à formulação de políticas e ao planeamento estratégico e operacional, em articulação com a programação financeira, assegurar, diretamente ou sob sua coordenação, as relações internacionais, acompanhar e avaliar a execução de políticas, dos instrumentos de planeamento e os resultados dos sistemas de organização e gestão, em articulação com os demais serviços do Ministério.

Objectivos Estratégicos

- OE 1. Contribuir para o acompanhamento e finalização do Programa de Ajustamento Económico e Financeiro nas vertentes macroeconómicas e de finanças públicas, mantendo esse acompanhamento na fase pós-Programa
- OE 2. Assegurar a operacionalização dos requisitos decorrentes da nova legislação europeia ao nível da supervisão orçamental, da coordenação das políticas económicas, da governação económica e do processo de criação da União Bancária
- OE 3. Assegurar a coordenação das atividades de cooperação bilateral e multilateral
- OE 4. Assegurar a adequada coordenação dos interesses nacionais em fóruns internacionais e particularmente europeus

EFICÁCIA Ponderação: 50%

O1. Assegurar a coordenação e acompanhamento do pós-Programa de Ajustamento Económico de Portugal Peso: 25%

INDICADORES	2012	2013	2014 (30.09.2014)	META 2015	Tolerância	Valor crítico	PESO	RESULTADO	TAXA REALIZAÇÃO	CLASSIFICAÇÃO FINAL
IND 1. Apresentar dois Relatórios Técnicos de reporte das missões (prazo médio em dias, contado a partir do último dia de cada missão semestral)	-	-	-	7	1	4	25%			
IND 2. Nº de reuniões organizadas	-	-	-	92	5	150	25%			
IND 3. Nº de reportes à Troika	-	-	-	402	5	550	25%			
IND 4. Nº de documentos técnicos produzidos	-	-	-	92	5	150	25%			

O2. Reforçar o apoio técnico à elaboração de instrumentos de política e à formulação e acompanhamento de políticas económico-financeiras do MF Peso: 25%

INDICADORES	2012	2013	2014 (30.09.2014)	META 2015	Tolerância	Valor crítico	PESO	RESULTADO	TAXA REALIZAÇÃO	CLASSIFICAÇÃO FINAL
IND 5. Nº de documentos de política económica elaborados	7	7	8	7	2	10	40%			
IND 6. Nº de documentos de análise técnica e de apoio à decisão política elaborados			15	15	5	30	30%			
IND 7. Número de reuniões asseguradas	456	540	414	506	45	600	30%			

O3. Promover uma política de cooperação estruturante nos países de língua oficial portuguesa Peso: 20%

INDICADORES	2012	2013	2014 (30.09.2014)	META 2015	Tolerância	Valor crítico	PESO	RESULTADO	TAXA REALIZAÇÃO	CLASSIFICAÇÃO FINAL
IND8. Grau de execução médio dos Programas de Cooperação e Assistência Técnica	77%	93%	50%	90%	5%	100%	30%			
IND9. Nº de documentos técnicos elaborados no âmbito dos Acordos de Cooperação Económica e Cambial	4	4	4	5	1	10	70%			

O4. Contribuir para a internacionalização das empresas portuguesas, potenciando a participação nas Instituições Financeiras Internacionais Peso: 20%

INDICADORES	2012	2013	2014 (30.09.2014)	META 2015	Tolerância	Valor crítico	PESO	RESULTADO	TAXA REALIZAÇÃO	CLASSIFICAÇÃO FINAL
IND10. Nº de iniciativas que contribuam para a internacionalização das empresas portuguesas no âmbito do mercado das multilaterais	16	9	7	8	2	15	40%			
IND11. Grau de utilidade e adequação das iniciativas e seminários/missões empresariais às necessidades das empresas nacionais na sua abordagem aos mercados das IFI (%)	-	-	76%	80%	10%	100%	60%			

O5. Garantir a disponibilização de informação estatística, macro-financeira e orçamental Peso: 10%

INDICADORES	2012	2013	2014 (30.09.2014)	META 2015	Tolerância	Valor crítico	PESO	RESULTADO	TAXA REALIZAÇÃO	CLASSIFICAÇÃO FINAL
IND12. Nº de publicações e relatórios estatísticos disponibilizados	329	343	231	300	10	400	100%			

EFICIÊNCIA Ponderação: 25%

O6. Assegurar a resposta atempada a solicitações externas Peso: 50%

INDICADORES	2012	2013	2014 (30.09.2014)	META 2015	Tolerância	Valor crítico	PESO	RESULTADO	TAXA REALIZAÇÃO	CLASSIFICAÇÃO FINAL
IND13. % de solicitações respondidas dentro do prazo fixado	-	-	97,5%	98%	0,50%	100%	100%			

O7. Promover o aumento das qualificações dos trabalhadores Peso: 50%

INDICADORES	2012	2013	2014 (30.09.2014)	META 2015	Tolerância	Valor crítico	PESO	RESULTADO	TAXA REALIZAÇÃO	CLASSIFICAÇÃO FINAL
IND14. % de colaboradores que frequentam ações de formação	67%	58%	55%	65%	5%	100%	100%			

QUALIDADE Ponderação: 25%

O8. Promover a projeção externa do GPEARI Peso: 100%

INDICADORES	2012	2013	2014 (30.09.2014)	META 2015	Tolerância	Valor crítico	PESO	RESULTADO	TAXA REALIZAÇÃO	CLASSIFICAÇÃO FINAL
IND15. Grau de satisfação dos gabinetes governamentais (escala de 1 a 5)	5	4,28	n.d	3,9	0,3	5	50%			
IND16. Grau de satisfação dos utilizadores (escala de 1 a 5)	4,1	4,13	n.d	4,1	0,1	5	50%			

Taxa de Realização Parâmetros e Objetivos					Objectivos mais relevantes (vide instruções)	
	Planeado	Realizado	Taxa de Realização Parâmetros/Objetivos	Classificação	Ponderação	Identificação
					EFICÁCIA	50%
O1. Assegurar a coordenação e acompanhamento do pós-Programa de Ajustamento Económico de Portugal	25%				12,50%	R
O2. Reforçar o apoio técnico à elaboração de instrumentos de política e à formulação e acompanhamento de políticas económico-financeiras do MF	25%				12,50%	R
O3. Promover uma política de cooperação estruturante nos países de língua oficial portuguesa	20%				10,00%	
O4. Contribuir para a internacionalização das empresas portuguesas, potenciando a participação nas Instituições Financeiras Internacionais	20%				10,00%	
O5. Garantir a disponibilização de informação estatística, macro-financeira e orçamental	10%				5,00%	
EFICIÊNCIA	25%					
O6. Assegurar a resposta atempada a solicitações externas	50%				12,50%	R
O7. Promover o aumento das qualificações dos trabalhadores	50%				12,50%	
QUALIDADE	25%					
O8. Promover a projeção externa do GPEARI	100%				25,00%	R
TAXA DE REALIZAÇÃO FINAL	100%				100,00%	

Indicadores	Fonte de Verificação	Justificação do Valor Crítico
IND 1. Apresentar dois Relatórios Técnicos de reporte das missões (prazo médio em dias, contado a partir do último dia de cada missão semestral)	AMIG (Aplicação de Monitorização dos Instrumentos de Gestão) - registos DAEFP	O valor crítico reflete a incerteza relativa ao número de documentos de apoio à decisão política
IND 2. Nº de reuniões organizadas	AMIG (Aplicação de Monitorização dos Instrumentos de Gestão) - registos DAEFP; DPE; DMSC	O valor crítico reflete a incerteza relativa ao número de reuniões no âmbito de um eventual programa de ajustamento cautelar
IND 3. Nº de reportes à Troika	AMIG (Aplicação de Monitorização dos Instrumentos de Gestão) - registos DAEFP; DPE; DMSC	O valor crítico reflete a incerteza relativa ao número de reportes no âmbito de um eventual programa de ajustamento cautelar
IND 4. Nº de documentos técnicos produzidos	AMIG (Aplicação de Monitorização dos Instrumentos de Gestão) - registos DAEFP; DPE; DMSC	O valor crítico reflete a incerteza relativa ao número de documentos no âmbito de um eventual programa de ajustamento cautelar
IND 5. Nº de documentos de política económica elaborados	AMIG (Aplicação de Monitorização dos Instrumentos de Gestão) - registos DAEFP	Número considerado de excelência, face aos meios existentes
IND 6. Nº de documentos de análise técnica e de apoio à decisão política elaborados	AMIG (Aplicação de Monitorização dos Instrumentos de Gestão) - registos DAEFP	Número considerado de excelência, face aos meios existentes
IND 7. Número de reuniões asseguradas	AMIG (Aplicação de Monitorização dos Instrumentos de Gestão) - registos DAEFP; DPE; DMSC	Número considerado de excelência, face aos meios existentes
IND8. Grau de execução médio dos Programas de Cooperação e Assistência Técnica	AMIG (Aplicação de Monitorização dos Instrumentos de Gestão) - registos DCI	Grau máximo de execução
IND9. Nº de documentos técnicos elaborados no âmbito dos Acordos de Cooperação Económica e Cambial	AMIG (Aplicação de Monitorização dos Instrumentos de Gestão) - registos DCI	Número considerado de excelência, face aos meios existentes
IND10. Nº de iniciativas que contribuam para a internacionalização das empresas portuguesas no âmbito do mercado das multilaterais	AMIG (Aplicação de Monitorização dos Instrumentos de Gestão) - registos DCI	Número considerado de excelência, face aos meios existentes
IND11. Grau de utilidade e adequação das iniciativas e seminários/missões empresariais às necessidades das empresas nacionais na sua abordagem aos mercados das IFI (%)	AMIG (Aplicação de Monitorização dos Instrumentos de Gestão) - registos DCI	Grau máximo de utilidade
IND12. Nº de publicações e relatórios estatísticos disponibilizados	AMIG (Aplicação de Monitorização dos Instrumentos de Gestão) - registos DAEFP	Número considerado de excelência, face aos meios existentes
IND13. % de solicitações respondidas dentro do prazo fixado	AMIG (Aplicação de Monitorização dos Instrumentos de Gestão) - registos DAEFP; DPE; DMSC; DCI; DPG	Percentagem máxima de solicitações respondidas.
IND14. % de colaboradores que frequentam ações de formação	AMIG (Aplicação de Monitorização dos Instrumentos de Gestão) - registos DAEFP; DPE; DMSC; DCI; DPG	Percentagem máxima de colaboradores.
IND15. Grau de satisfação dos gabinetes governamentais (escala de 1 a 5)	Relatório de Satisfação	Grau máximo de satisfação
IND16. Grau de satisfação dos utilizadores (escala de 1 a 5)	AMIG (Aplicação de Monitorização dos Instrumentos de Gestão) - registos DAEFP; DPE; DMSC; DCI; DPG	Grau máximo de satisfação

Recursos Humanos

DESIGNAÇÃO	PONTUAÇÃO	PLANEADOS		REALIZADOS						DESVIO	Taxa de Execução
		Efetivos	Pontos	30-jun		30-set		31-dez			
				Efetivos	Pontos	Efetivos	Pontos	Efetivos	Pontos		
Dirigentes - Direcção superior	20	3	60								
Dirigentes - Direcção intermédia e Chefes de equipa	16	17	272								
Técnico Superior	12	33	396								
Coordenador Técnico	9	1	9								
Técnico de Informática	9	3	27								
Assistente Técnico	8	2	16								
Total		59	780								

Número de trabalhadores a exercer funções no serviço:	31-12-2012	31-12-2013	Previsto 31-12-2014	Realizado 30-09-2014	Previsto 31-12-2015	Realizado 30-06-2015	Realizado 30-09-2015	Realizado 31-12-2015	Desvio
		44	40	49	44	59			

Recursos Financeiros

DESIGNAÇÃO	INICIAL	CORRIGIDO	EXECUÇÃO			SALDO	Taxa de Execução
			30-06-2015	30-09-2015	31-12-2015		
Orçamento de funcionamento							
Despesas com Pessoal	€ 2.402.693,00						
Aquisição de Bens e Serviços	€ 509.602,00						
Outras despesas correntes	€ 1.942,00						
Aquisição de bens de capital	€ 77.573,00						
PIDDAC	€ -						
TOTAL	€ 2.991.810,00						